

O JOTA

C. M. B.
BIBLIOTECA

DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1993 - EDIÇÃO ÚNICA
COORDENAÇÃO DO ATELIER DE JORNALISMO DO «JOTA»

SUMÁRIO

EDITORIAL

Durante dois dias, em Barcelinhos, jovens escuteiros, dos agrupamentos do núcleo de Barcelos transformaram alguns momentos das suas vidas numa função criativa, lúdica, em que o tempo e o espaço se concentraram numa área de jogo, onde vale a pena estar a conviver. Se de alguma forma "o homem é as suas circunstâncias", como afirmava um pensador, mais do que nunca, os jovens carecem de novas circunstâncias, de atractivos, de envolvência cultural e recreativa que possam ir ao encontro dos seus interesses e aptências. Por isso, o agrup. nº473 de Barcelinhos em conjunto com o núcleo de Barcelos do C.N.E., organizou três ateliers: rádio, jornalismo e informática, integrados no Jamboree do Ar. O JOTA aparece como resultado do esforço conjugado do atelier de jornalismo e do de informática. Este jornal constitui um material de divulgação, junto dos escuteiros, das actividades escutistas realizadas ao longo destes dias. Sintetizar tudo em tão poucas páginas, possivelmente não será tarefa fácil; compreende-se, assim que a quem a tanto tenha que atrever-se se possa sentir excitante perante a certeza das amputações fatais e da apresentação de todo ou de uno, pelas partes. Como objectivo específico, pensamos que esta publicação constitua um incentivo no gosto pela escrita e contribua para o desenvolvimento da criatividade dos escuteiros através da produção de textos de informação, lúdicos e ou recreativos.

O JOTA pretende ser um voz jovem a serviço dos jovens!...

Por José Ferreira



Resenha Histórica	Pág. 2
Entre Linhas	Pág. 3
Entrevista aos op. do JOTA	Pág. 4
Comentários às Actividades	Pág. 5
O JOTA e os Caminheiros	Pág. 5
Mensagens Escutistas	Pág. 7
Os chefes que falam	Pág. 8
A volta da organização	Pág. 9
Programa Geral	Pág. 10

Apoios

**Centro Paroquial
de Barcelinhos**

HISTÓRIA DO JAMBOREE NO AR

ALERTA para todos os participantes do 36º Jamboree Mundial.

Para melhor conhecermos o que é, como, quando, onde nasceu e quais os seus objectivos, apresentamos uma breve resenha histórica do JAMBOREE NO AR.

O Jamboree do Ar é uma actividade que está aberta à participação de todos. Escuteiros de todo o Mundo têm, nesta ocasião, a possibilidade de falarem uns com os outros, beneficiando para o efeito, de uma autorização especial concedida durante o Jota.

Anualmente é registada a participação de cerca de 450.000 escuteiros espalhados por 100 países, segundo o relatório mundial.

Aquando da fundação do escutismo, em 1907, Baden Powell assiste a uma demonstração de uma emissão de rádio, em Wimereux, perto de Bolonha, França.

Em 1913, Baden Powell declara: *"a rádio será no futuro o passatempo dos rapazes (...) é uma actividade enriquecedora cujo futuro é prometedor (...) espero que os escuteiros a saibam aproveitar"*.

Em 1957, durante a realização de uma actividade escutista - o Jamboree Mundial (Sutton Park, Inglaterra) - surgiu a grande ideia: o Jamboree do Ar!

Deste modo, no ano seguinte, a 10 e 11 de Maio, teve lugar o 1º Jamboree no Ar, com o qual se pretendeu constituir uma cadeia de confraternização, amizade e fraternidade.

Só em 1962 foi dado o passo definitivo para a participação efectiva dos escuteiros portugueses - por intermédio do rádio-amador Sr. Afonso Correia (CT1 KM) - que logo colocou à disposição dos escuteiros o seu emissor.

A realização do 11º Jamboree no Ar, em 1968, marcou o início de um período em que os escuteiros portugueses assumem uma posição de destaque a nível internacional.

Para se fazer uma ideia do que foi a acção dos escuteiros portugueses, basta referir que, no relatório do «Bureau Mundial», 4 das 23 fotografias publicadas dizem respeito à actividade dos escuteiros portugueses.

A participação portuguesa atingiria índices mais elevados nos anos seguintes (1969 e 1970), o que levou Portugal a posicionar-se entre os 10 melhores participantes, tendo o CNE participado significativamente.

Nos últimos anos, cerca de 10.000 escuteiros do CNE participaram activamente no Jamboree no Ar, devido à valiosa colaboração de mais de vinte rádio-amadores - muitos dos quais escuteiros.

Finalmente, em 1992, Portugal ficou em segundo lugar «ex-aequo» com a Holanda, na participação no 35º Jamboree do Ar.

Esperemos que este ano, o 36º Jamboree do Ar seja tão bom ou melhor que o anterior.

Sendo assim...

BOA CAÇA!!!

Adaptado de "Em frequência"
por António Pimenta e Isabel Barata

O JOTA
JORNAL DO 36º JAMBOREE DO
AR

•

SEDE: CENTRO PAROQUIAL DE
BARCELINHOS

•

REDACCÃO E EDIÇÃO:
ATELIER DE JORNALISMO

•

MONTAGEM E COORDENAÇÃO:
ATELIER DE JORNALISMO

•

EXECUÇÃO GRÁFICA: ISABEL
BARATA

•

TIRAGEM: 200 EXEMPLARES

•

O JOTA AGRADECE A
COLABORAÇÃO DE:

- TODAS AS PESSOAS;
- ENTIDADES;
- INSTITUIÇÕES;
- EMPRESAS,

QUE TORNARAM ESTA ACTIVIDADE
POSSÍVEL

Apoios

Estabelecimento de
Ensino de Barcelinhos

ENTRE LINHAS

Quando a ideia de realizar um Jamboree no Ar surgiu, entendeu-se por bem criar todo um conjunto de actividades paralelas que complementassem, enriquecendo esse mesmo evento.

A ideia de uma palestra surgiu de imediato e o seu tema foi fácil de escolher: "A família".

O ano de 1994 será o ano internacional da família e o CNE orientou o seu plano de actividades para o próximo ano tendo a família como tema de fundo. Assim, o desenvolvimento e aprofundamento do tema mostrou-se muito oportuno.

A palestra, levada a cabo no dia 15 de Outubro, pelas 21h30m, no auditório do Quartel dos B.V.Barcelinhos, teve como membros da mesa: o Doutor António Ferreira Rodrigues, professor da Faculdade de Teologia de Braga; o Assistente do Agrupamento nº473 de Barcelinhos, Padre Abílio Mariz de Faria; o Chefe de Núcleo de Barcelos, Nuno Pires; o Chefe do Agrup. nº473, Lícínio Santos e o representante dos B.V.Barcelinhos, Sr. Virgílio Carvalho.

Perante uma assembleia com cerca de 80 pessoas, a intervenção de abertura coube ao Chefe de Núcleo de Barcelos, que deu as boas vindas aos presentes e apresentou o 36º Jamboree do Ar.

Seguiu-se a intervenção do Padre Abílio Mariz de Faria, que fez a introdução ao tema e a apresentação do palestrante convidado: Doutor António Ferreira Rodrigues.

Ao longo de mais de 1h30m, o palestrante demonstrou as suas reconhecidas qualidades de orador e comunicador. A palestra teve dois grandes momentos: um primeiro em que o palestrante discorreu sobre o tema e um segundo em que a assembleia participou fazendo perguntas ao orador.

Na primeira parte o Doutor António F. Rodrigues fez uma análise da evolução histórica da família. A família foi apresentada como resultado do casamento, união sagrada entre homem e mulher. O eixo do discurso foi sempre o carácter sagrado e, como tal, eterno que o matrimónio assume. O casamento, muito mais que uma aliança Homem/Mulher, é o reforço da união Deus/Homem.

Hoje, como salientou o palestrante, essa perspectiva do casamento, ou seja, da génese da família está a ser secundarizada. Daí a desagregação, o voltar costas cada vez mais vigente na família, célula básica da nossa sociedade.

Na segunda parte da palestra surgiram questões delicadas e opiniões diversas. Foram abordados temas como a genética, a eutanásia e a contracepção. Este desvio do tema deu-se quando foram colocadas questões por pessoas que, talvez mal informadas, não se cingiram ao tema. Não obstante o alargamento da matéria, a coerência do discurso, acentuado por uma enorme capacidade comunicativa foi uma constante.

Entretanto, o tempo voava e a intervenção do Doutor António F. Rodrigues terminou quando este parecia com disposição e energia para continuar.

O encerramento, como a abertura, dividiu-se em duas partes: na sua intervenção de encerramento o Padre Abílio M. de Faria agradeceu a presença do Doutor António F. Rodrigues, assim como de toda a assembleia. A última intervenção da noite, como a primeira, coube ao Chefe Núcleo de Barcelos que, em escassos minutos falou das orientações do CNE para 1994, nomeadamente a possibilidade de realização de uma video-conferência, promovida pelos escuteiros e destinada a aprofundar a problemática da família. Em termos gerais o tema de fundo será, como já foi referido, "A família". Toda a actividade dos agrupamentos ficará em torno deste eixo.

No fim, ficou a ideia de que muito se disse, mas que muito ficou por dizer. Assim ficamos à espera de outras palestras que, como esta, tragam alguma esperança, algo de novo e construtivo. No fundo, que indiquem um caminho onde as famílias possam encontrar uma orientação.

Por Mário Carvalho

Apoios



**Radio
Cavado**

Entrevista aos operadores do JOTA

Caros Amigos:

É com imenso prazer que vos dirijo algumas palavras e uma pequena entrevista que mais abaixo menciono.

Como vocês repararam no título falamos em «canhota», sendo uma expressão desconhecida para quase todas as pessoas não escuteiras, em que o seu significado é uma expressão de amizade, amor, confraternidade entre nós escuteiros. Jamboree do Ar é também um meio de saudar os escuteiros de todo o mundo através da comunicação via rádio-amador.

Depois desta introdução, nada melhor do que deixar o testemunho de alguns operadores em acção no Jamboree.

A.: O que achou desta actividade de rádio-amador?

- *É uma actividade bastante boa e muito cultural dos contactos com os mais diversos agrupamentos, sendo uma iniciativa de louvar!*

J.: Acha que os operadores na rádio estão adequados ao sector?

- *Sim, atendendo ao facto de não serem profissionais, ou não fazerem disto profissão, ou seja, estão a cumprir uma missão que lhes foi destinada. Mais uma prova é os contactos feitos.*

A.: Como estão a funcionar os operadores de rádio, visto que a estação está a funcionar 48h consecutivas?

- *A estação funciona por turnos rotativos, não mais que 2h seguidas a cada operador; embora dependendo da linguagem utilizada com o contacto feito.*

J.: Como conseguem então contactar com os outros participantes do Jamboree?

- *Para conseguir os contactos, não é assim tão difícil, pois tudo é muito relativo, existem bastantes rádios em todo o mundo, só é preciso*

ter a sorte de conseguir as frequências em que estão a ser transmitidas.

A.: Quais os contactos já feitos, pela nossa estação de rádio?

- *Já contactamos com a Inglaterra (2 localidades), Luxemburgo (1 localidade), Holanda (2 localidades), Bélgica (1 localidade), Itália (1 localidade), Espanha (3 localidades), Canárias (1 localidade), Marrocos (1 localidade), bastantes em Portugal e ilhas. Digamos que em termos de percentagem, tivemos um contacto de 70% em Portugal e 30% nos outros países, sendo destas percentagens 95% escuteiros e os restantes 5%, rádio-amadores.*

J.: Quais foram o primeiro e o último contactos da nossa rádio?

- *Curiosamente o primeiro foi a Madeira, e digo isto porque foi o único cartaz, excluindo o nosso, divulgado na Junta de Núcleo. O último contacto até ao momento foi Santiago do Cacém, embora pensamos fazer muitos mais contactos até ao encerramento desta actividade.*

A.: Com que classes etárias são feitas as comunicações?

- *As comunicações são sempre feitas com adultos, camineiros ou dirigentes escutistas, embora haja também grande participação dos jovens com canções e saudações.*

Convém notar que esta entrevista esteve sujeita a muitas limitações, nomeadamente, a necessidade do quase silêncio total no local da sua realização por motivos de fecho do nosso jornal, (esta entrevista não pôde ser feita mais tarde do que as 11h do dia 17 de Outubro de 1993).

Despedimo-nos com a amizade que todos os vocês merecem,

uma forte canhota!!!

Por Adelino Dantas
e Joaquim Brito

Apoios

RÁDIO LOCAL DE BARCELONA

COMENTÁRIOS ÀS ACTIVIDADES

Durante o decorrer das actividades de todas as secções, no dia 16 de Outubro, fomos fazer uma pequena visita a todas elas, eis as opiniões surgidas:

I SECÇÃO

"A actividade teve inicio por volta das 15h00m, onde participaram 40 a 50 lobitos.

As «mascotes» reuniram-se em grupos de 10 elementos, passando assim por todos os atelier's.

Depois de tanto aprenderem, houve a compensação: o esperado lanche!

Finalmente as 21h00m e dirigiram-se para a Eucaristia."

Paula Pereira - Àquêlà

II SECÇÃO

"Correu tudo muito bem! fizeram-se diversos jogos (andas, corrida de sacos, catapulta, etc). E, é claro, as canções não faltaram! ...

Para não haverem vencedores, nem vencidos, os Chefes responsáveis pela II Secção decidiram nomear dois primeiros lugares.

No fim e, apesar da chuva, quase todos se dirigiram a pé com destino ao Centro Paroquial de Barcelinhos."

Brito - Chefe da II Secção

III SECÇÃO

"Foi uma tarde bem passada!

Praticamos desporto, apesar do mau tempo que se fazia sentir.

Todos fomos uns vencedores, pelo menos quanto à questão do convívio.

Só foi pena, é que realmente os debates não possam ter sido realizados".

IV SECÇÃO

"Na actividade da IV Secção constaram 27 caminheiros, os quais formaram 4 equipas de vôlei, sendo «todos vencedores»!

Entre os caminheiros, destacaram-se 7 participantes do Agrup. n.º210, de Oliveira do Douro (V.N.Gaia).

No final dos jogos foi efectuado um Fórum de Ideias, onde foram apresentadas algumas ideias viáveis para o futuro departamento da IV Secção."

António Morgado - Chefe da IV Secção

Pela Nita

O JOTA E OS CAMINHEIROS

A propósito do 36º Jamboree do Ar, os caminheiros do núcleo de Barcelos serviram de anfitriões ao Agrup. n.º210 de Oliveira do Douro, V.N.G., para a realização, da tarde do dia 16 de Outubro de uma competição entre 4 equipas mistas de vôleibol.

Esta actividade teve lugar nas instalações da Escola Preparatória de Barcelinhos. Para além do espírito fraterno com que a actividade foi encarada e desenvolvida, destaca-se a criação de laços de amizade entre os vários intervenientes, tanto mais que as equipas foram constituídas por elementos de vários agrupamentos.

"Fomos todos vencedores", foi o veredicto a que se chegou no final, mesmo tendo em atenção o esforço físico dispendido.

Após os jogos, já com o físico saciado, chegou a altura de se alimentar o espírito. Assim os caminheiros trataram, logo ali, de debater aquilo a que chamavam «Forum de Ideias», o modo de como vir a realizar actividades de grande impacto nacional (predominantemente na região norte) e até além fronteiras, já que se pretende abranger agrupamentos da Galiza (Corunha e Vigo). Estas actividades serão realizadas por caminheiros e para caminheiros.

Pelos caminheiros do Agrup. n.º210

Apoios

**Bombeiros Voluntários
de Barcelinhos**

António Pereira

Sócio-Gerente

 BKG-Informática de Gestão, Lda.

Largo D. Martins Lima 18-B
4750 - BARCELOSTEL : (053) 82324
FAX : (053) 82324

PASTELARIA

MINNELLI

CÂMARA
MUNICIPAL
DE
BARCELOS



FIGUEIREDO & MARIZ, LDA.

 SEDE SOCIAL
 RUA DA AGRA, 45
 APÚLIA - 4740 ESPOSENDE
 TELEF. (53) 981603 P.P.C.A.

 INSTALAÇÕES FABRIS E ADMINISTRATIVAS
 BARQUEIROS - 4750 BARCELOS
 TELEF. (53) 851479 P.P.C.A.
 TELEX 32859 IMPITUS P
 TELEFAX (53) 851382
 PORTUGAL

ELECTRO
REPARADORA
DE
ALBERTO & MESQUITA,
LDA

GALERIA 3

CT4 - FN

AVELINO
M.M.AREZES



 CAMPO S. DE OUTUBRO
 EDIFÍCIO JARDIM VILH. 2. 108 111
 TELEF. 823235 - FAX 823235
 4750 BARCELOS

Guipóvoa

 RUA DR. CASTELO DE OLIVEIRA, 65-6C
 TELEF. 85 28 14 - FAX 81 47 73
 4700 FÓVOA DE VAREZI

UMA PALAVRA A TODOS OS ESCUTEIROS

Irmãos escutas:

Quero que vós, caros escuteiros, se instruíam nos vossos agrupamentos inteiramente por vossa iniciativa, mediante a nossa organização por vós é possível conquistar uma vida alegre e sociável, enquanto jovens e contribuir para um futuro serem homens bons.

De nada serve terdes um ou dois rapazes excelentes, se o resto não prestar para nada. Deveis procurar tornar-se todos razoavelmente bons.

Acredito também que o meio mais eficaz para conseguirem os objectivos da nossa associação e cada um de nós dar o nosso próprio exemplo, porque se nós o fizermos, os futuros escuteiros o farão também.

Mostrem a todos que sabeis cumprir ordens, quer vos sejam dadas verbalmente, quer sejam impressas ou escritas, e as que escutais onde quer que estejam. Mostrai a todos que podereis ser bons e todos vos seguirão atrás, sem precisardes de os convencer.

Mas, nunca se esqueçam de todos nós temos um ideal de vida e que todos teremos de seguir.

Saudações Escutistas a todos vós que acreditam no nosso futuro feliz,

uma canhota!

Por Joaquim Brito

MENSAGEM DA CRIANÇA

DIZES QUE SOU O FUTURO,

Não me desampares no presente.

DIZES QUE SOU A ESPERANÇA DA PAZ,

Não me induzas à guerra.

DIZES QUE SOU A PROMESSA DO BEM,

Não me confies ao mal.

DIZES QUE SOU A LUZ DOS TEUS OLHOS,

Não me abandones às trevas.

NÃO ESPERO SOMENTE O TEU PÃO,

Dá-me luz e entendimento.

NÃO DESEJO SÓ A FESTA DO TEU CARINHO,

Suplico-te amor com que me eduques.

NÃO TE ROGO APENAS BRINQUEDOS,

Peço-te bons exemplos e boas palavras.

NÃO SOU SIMPLES ORNAMENTO NO TEU CAMINHO,

Sou alguém que te bate à porta em nome de Deus.

Ensina-me o trabalho e a humildade, a dedicação e o

perdão.

Compadece-te de mim e orienta-me para que seja bom e justo.

Corrige-me enquanto é tempo, ainda que eu sofra.

Ajuda-me hoje, para que amanhã eu não te faça chorar.

Por Adelino Dantas

MENSAGEM AOS PAIS

Caros Amigos:

O Escutismo é uma grande atracção, que chama o rapaz ou a rapariga, para a aventura e oferece o melhor ensejo para o ensinar a confiar em si próprio e a cultivar a iniciativa, para além de contribuir para o seu robustecimento.

Há pais que não tendo nunca experimentado a vida escutista, olham-na com desconfiança, julgando-a demasiado áspera e arriscada para os seus filhos. Mas quando os vêm voltar cheios de saúde e alegria manifestas, assim como moralmente desenvolvidos em personalidade e sociabilidade activa, não podem deixar de apreciar os bons resultados de uma tal digressão.

Espero pois, sinceramente, que não impessam os vossos filhos de participarem em actividades desta natureza.

Resumo-vos de seguida, em dois parágrafos, uma pequena mensagem que nos deixou o fundador do escutismo Baden Powell, para que vocês possam ver a grandeza do nosso projecto - *"O melhor meio para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros. Procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontras-te e, quando vos chegar a vez de morrer, podereis morrer felizes."*

Creio que se os pais ajudarem os filhos a conseguirem estes ideais, também podereis dizer que contribuíram para a vida feliz que os nossos jovens escuteiros se propõem.

Despeço-me de todos vós, com a convicção de quererem o melhor para os vossos filhos e que Deus nos ajude a proceder assim.

Uma forte canhota para todos vós,

Por Joaquim Brito



RODRIGO & RODRIGO, OS CHEFES QUE FALAM

A organização de um acontecimento desta amplitude envolve muitos meios e pessoas. O JOTA meteu os pés ao caminho e foi ouvir quem de direito: Rodrigo Amaral e Rodrigo Costa, dois dos principais responsáveis por este 36º Jamboree do Ar.

Só que, para montar uma actividade destas, e pôr um agrupamento com estes meios é preciso dinheiro: normalmente os agrupamentos vivem do dinheiro dos próprios miúdos - é difícil arranjar subsídios...

O JOTA: - No entanto, vários organismos oficiais falam constantemente no apoio às associações de juventude. Ora, o Escutismo é a maior associação juvenil do país. Há, portanto, aí uma incongruência.

Rodrigo Amaral: - Últimamente, por aquilo que me é dado perceber, eles vão dando alguma coisa, não tanto como poderia ser. Deveriam apostar mais nestas associações de jovens, porque aqui estará, talvez, um pouco do segredo de tirar os jovens dos vícios que assolam essa juventude. Deveriam, efectivamente, apoiar mais... Já foi pior, começam a apoiar, mas é muito pouco. Para esta actividade, a Câmara de Barcelos contribuiu com uns vasos e uns painéis (por sinal, até em mau estado)... Mas aquilo que me magoa mais é que não os vi em nenhuma das actividades para que os tínhamos convidado.

Rodrigo Costa: - Concretamente, o facto da nossa imagem no exterior não ter a envergadura que a equivalha à organização deste Jamboree eu, na qualidade de Secretário Pedagógico de Núcleo, como responsável por algumas acções de formação, uma das tónicas que pretendo acentuar é precisamente a de que as pessoas não se fechem no movimento, já que o seu espaço não se circunscreve tão somente à área de uma sala ou mesmo aos montes, mas também à sociedade.

Nesta perspectiva, tenho tentado vincar

para que as pessoas, no futuro, tenham em atenção o contacto com o exterior e esta organização é um meio fantástico para tal. Mas, não sei se por erro nosso, verificou-se que esta actividade, apesar da divulgação que teve aos vários níveis, incluindo algumas autoridades - infelizmente algumas delas, talvez as mais significativas não corresponderam às nossas expectativas. No entanto, não sei se por culpa nossa - no trabalhar desta imagem do que é, realmente, o Escutismo -, viu-se que as pessoas aderiram pouco, talvez pensando que isto era só para escuteiros. Será culpa nossa que as pessoas que nos achem uma organização fechada e pensem que o que fazem os escuteiros é para escuteiros?

De facto não é, esperemos que para o futuro isso seja corrigido. Tudo faremos para que possamos ter mais gente a participar nas nossas actividades.

Rodrigo Amaral: - Há pouco acabei por não concluir por que é que enveredamos por este tipo de actividades, o que habitualmente não é costume.

Efectivamente, todo o movimento de jovens que parar perde o comboio. Nós somos uma organização de juventude que tem como ponto forte o ar livre, mas também temos que acompanhar as solicitações da juventude, porque, senão o fizermos, ao virar da esquina encontra um movimento que lhe aponta este tipo de actividades.

E, então, senão as tivermos, senão acompanharmos qualquer dia estamos sujeitos a ter apenas as pessoas que gostam de acampar. Ora, não é essa a finalidade... é ter toda a gente que goste de acampar e de outras actividades: todas elas vão ajudar o jovem a crescer e que tenha uma formação integral. Só assim é que é possível.

Carlos Braga

O JOTA: - Quais os principais objectivos que nortearam este 36º Jamboree do Ar?

Rodrigo Amaral: - O primeiro objectivo foi participar no Jamboree; o segundo foi comemorar dignamente a atribuição do Colar de Nun'Alvares a Licínio Santos - já lhe tinha sido atribuído mas em Farnalhão, por isso arranhamos uma actividade local, em que ele se sentisse na sua comunidade, para ser reconhecido como tal. Daí termos organizado o Jamboree aberto a toda a comunidade; o terceiro objectivo foi o de dinamizar o clã de Barcelinhos e, inclusivé, todo o agrupamento.

Há já cerca de dois anos que vimos passando por uma crise, no que diz respeito a instalações. Agora estamos quase a ter as nossas instalações definitivas, que foi uma forma de dar uma «sapatada» a esta gente toda.

O JOTA: - Nesta organização foi notado o esforço em apresentar equipamento bastante avançado; geralmente os escuteiros são vistos como pouco dados a estas inovações...

Rodrigo Amaral: - Não. Eu não concordo. Um dos motivos orientadores da elaboração do JOTA foi que ele estivesse essencialmente virado para a informação.

Todas as actividades que tivemos cá foram nesse âmbito: rádio (duas estações e um atelier), informática (que é comunicação por diversas formas), o jornalismo e a fotografia que se foi fazendo... Andou praticamente tudo à volta da comunicação.

À VOLTA DA ORGANIZAÇÃO...

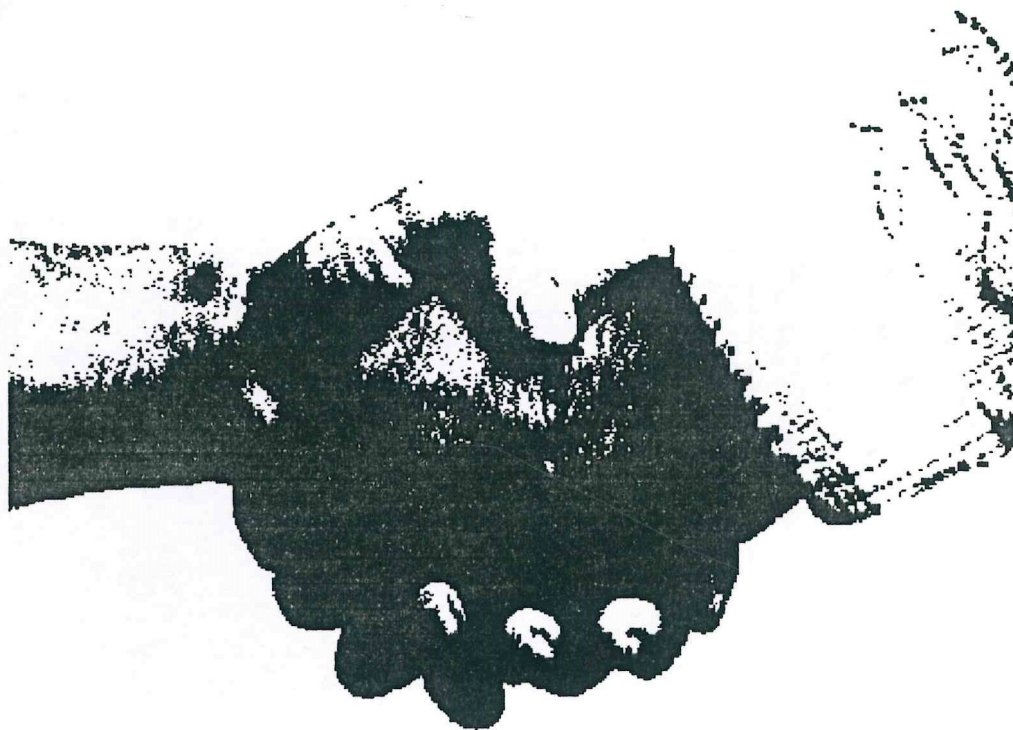
A organização deste 36º Jamboree do Ar esteve a cargo do Agrupamento de Barcelinhos e do Núcleo de Barcelos, contando com a preciosa ajuda do C.P.B., das rádios locais, das mais altas individualidades da nossa cidade e a participação dos mais diversos agrupamentos do concelho e alguns de fora, num total de cerca de 600 pessoas que participaram de um ou outro modo.

Durante as 48h dos dias 16 e 17, todos os participantes puderam estar, a partir da base logística situada no Centro Paroquial de Barcelinhos, em contacto via rádio com os cerca de 25 milhões de escuteiros espalhados por todo o mundo. No entanto, a organização quis mais, e por isso organizou toda uma série de actividades paralelas e complementares: debate sobre a família; exposições; vídeos; jogos; entrevistas com todas as quatro secções e a Eucaristia (ponto mais alto do evento, onde no final foi condecorado um escuteiro com o Cordão de Mérito por 50 anos dedicados à associação na qualidade de dirigente e três caminheiros com insígnias de mérito e, ainda, algumas investiduras de novos escuteiros ou subidas de escalão.

O grande objectivo deste 36º Jamboree foram, naturalmente, as participações via rádio, onde a alegria entre escuteiros e visitantes foi a grande rainha. Aliás, foi com natural euforia que, nos momentos finais, foram atribuídos os prémios e diplomas de participação.

Acabou o 36º Jamboree do Ar. A mochila já está colocada às costas. E as pernas já estão prontas para partir rumo ao próximo Jamboree.

Adelino Dantas e
Joaquim Brito



JAMBOREE NO AR 1993
15 A 17/10/93

PROGRAMA GERAL

SEXTA-FEIRA - 15/10/93	
21H00	<p>CONFERÊNCIA NO SALÃO DOS B.V.Barcelinhos TEMA: "A FAMÍLIA" - Palestrante - Doutor António Ferreira Rodrigues (Prof. da Faculdade de Teologia de Braga)</p>
24H00	<p>ABERTURA OFICIAL - C.P.B.</p>
SÁBADO - 16/10/93	
10.00H	<p>INAUGURAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES - C.P.B. - Varas e Tótems - Simbolo do JOTA - O JOTA visto pelas secções</p>
10.00H às 12.00H	<p>PROGRAMA DA RADIO CÁVADO - "Barcelos de lés a lés" (Directamente do C.P.B.) TEMA: "O Escutismo como projecto de futuro" (Haverá concursos via telefone)</p>
14.30H	<p>ACTIVIDADES DAS SECÇÕES Organização do Núcleo e chefias dos campos do ACANUC'93</p>
19.00H	<p>EUCARISTIA JOVEM - Igreja Paroquial Barcelinhos No final haverá cerimónias de investidura e serão entregues pela Chefia Nacional algumas condecora- ções, nomeadamente o Colar Nun'Alvares ao Chefe Licínio Santos</p>

DOMINGO - 17/10/93	
08.00H às 10.00H	PROGRAMAS DA RADIO LOCAL DE BARCELOS - Mesa redonda sobre: "Escutismo passado, presente e futuro"
10.00H às 12.00H	- "Turma da Zé" (Directamente do C.P.B.)
16.30H	ENCERRAMENTO OFICIAL - Entrega de prémios - Entrega de certificados de participação Pela Junta de Núcleo e Organização do JOTA - Canção do Adeus

ACTIVIDADES PERMANENTES

16 e 17/10/93

1- ATELIER DE RÁDIO (Participa e ajuda a pôr no ar um programa de rádio)
2- ATEIER DE INFORMÁTICA (Experimenta o mundo fascinante do computador)
3- ATELIER DE JORNALISMO (Aprende como se realizam textos para um jornal e ajuda a relizar o jornal de parede e o próprio jornal do Jamboree)
4- VISITAS À ESTAÇÃO DE RÁDIO PARA TROCA DE MENSAGENS
5- EXPOSIÇÕES
6- PROJECCÃO DE VÍDEOS CULTURAIS Horário: dia 16 - 09.00H às 18.00H e das 22.00H às 24.00H dia 17 - 09.00H às 16.00H
7- SESSÃO FOTOGRÁFICA NO PAINEL ALUSIVO AO 36ºJOTA
8- CONCURSOS: (ver anexo)
9- BAR E DMF
10- MÚSICA AMBIENTE